

Grupo discute a regularização do mercado de carbono no Brasil

Projetos de lei estão em desenvolvimento para definir o sistema de comércio de emissões no país

Definidos no Acordo de Paris em 2015, os compromissos do Brasil no combate às mudanças climáticas ainda são desafiadores para o país. Por meio do nosso grupo de trabalho, formado por instituições do mercado financeiro atuantes nessa área, trabalhamos fortemente neste tema, com discussões sobre um dos pontos centrais dessa agenda: como ter um mercado de carbono nacional sólido e em linha com as melhores práticas internacionais.

“Há um enorme espaço para avançarmos no mercado de carbono. O tema de sustentabilidade é cada dia mais presente em todas as empresas. O mercado internacional segue crescendo ano após ano, e o Brasil tem um potencial enorme de geração de créditos que precisamos ajudar a concretizar” comentou Luiz Masagão, presidente do nosso Fórum de Negociação.

Hoje, debatemos propostas para regulamentação deste mercado, de sua governança, formato e natureza jurídica de seus ativos. Existem vários esforços do governo para desenvolver o mercado de carbono, que estão focados na construção de um sistema que estabeleça o inventário nacional de emissões; defina os limites de emissão e alocação de permissões por setor; e credencie metodologias de projeto e padrões de certificação para a geração de créditos em conformidade com os parâmetros internacionais.

“Como representantes deste mercado, temos um papel relevante para que as conversas com o governo avancem, e o grupo de trabalho é um grande aliado nessas interlocuções, já que conseguimos concentrar em um único lugar a opinião e expertise de diversos participantes deste mercado”, afirmou Eric Altafim, nosso vice-presidente.

A definição da natureza jurídica do crédito de carbono e de seu certificado representativo é relevante para que as instituições financeiras negociem esses papéis com maior segurança e facilidade e propiciem um mercado dinâmico, considerando o potencial do país para gerar esses créditos e o apetite de investidores de outros países.

“Em breve, teremos um mercado local de créditos de carbono e o mercado tem um papel relevante na geração de liquidez e facilitação da negociação desses créditos, gerando boas oportunidades de negócio para todos os participantes”, finalizou Masagão.

O nosso grupo de trabalho está em constante interlocução com participantes do governo - reguladores, ministérios e relatores - levando nossas contribuições aos projetos de lei que estão em elaboração com o objetivo de regular este mercado. Para os próximos passos, aguardamos a evolução destes projetos que devem estabelecer parâmetros para as emissões no país e para as empresas fazerem suas compensações.

Podcast Vai Fundo: o que esperar dos fundos de crédito privado daqui pra frente?

A manutenção da alta dos juros e as turbulências em grandes emissoras afetaram o setor neste primeiro semestre, deixando aprendizados para os gestores



O **podcast Vai Fundo** aborda um assunto marcante do primeiro semestre de 2023: o **mercado de crédito privado** e seus reflexos na indústria de fundos. Neste episódio, a nossa gerente executiva **Soraia Barros** conversa com **Flavio Almeida**, gerente executivo da BB Asset Management, e **Daniela Gamboa**, head de crédito privado e imobiliário naSulAmérica Investimentos, sobre o cenário macro - passando pela manutenção da alta dos juros e as turbulências enfrentadas por grandes emissoras - e as perspectivas para o setor.

"Nós tivemos uma reação em cadeia com os eventos [Americanas e Light], esses casos atingiram os investidores e todo o mercado de capitais. Houve um forte movimento de resgate na indústria de fundos, que fez subir os spreads de crédito privado. Somente agora em julho verificamos a retomada de captação dos fundos, bem como o retorno das emissões por parte dos grandes emissores", contextualiza Almeida.

Diante deste momento mais complexo, a atuação do gestor na verificação de riscos dos ativos é fundamental. Daniela comentou alguns aspectos e procedimentos que o profissional deve observar para tomar suas decisões de investimentos.

"O máximo de alocação dentro dos fundos fica como lição para os gestores tomarem mais cuidado, tem que diversificar mais. E tem a questão de liquidez, a gente tem uma indústria com muito fundo de resgate imediato, precisa trabalhar com volume de caixa elevado para evitar ter que fazer uma correria de venda de ativo, como vimos acontecer no começo do ano", opina Daniela.

Ouçá o episódio completo na sua plataforma de áudio: [Spotify](#), [Apple Podcasts](#), [Google Podcasts](#), [Deezer](#), [Spreaker](#), [iHeartrádio](#), [Podcast Addict](#), [Castbox](#) e [Podchaser](#).

Confira os últimos episódios do podcast Vai Fundo:

- [Fundos de previdência em evolução](#) - Como as mudanças regulatórias estão formando um cenário mais competitivo no setor;
- [Internacionalização das carteiras](#) - As oportunidades e os impactos da flexibilização de investimentos no exterior;
- [Oportunidades à vista \(série especial Resolução 175\)](#) - Os avanços da norma nas agendas ESG e cripto;
- [Potencial destravado \(série especial Resolução 175\)](#) - A adaptação da indústria de fundos às inovações da norma para os FIDCs;
- Para conferir todos os episódios, [clique aqui](#).

Conexão Inovar: próxima edição fala sobre o impacto da inteligência artificial generativa na economia global

Assine a publicação gratuita e receba o conteúdo por e-mail nos próximos dias

A próxima edição da nossa newsletter [Conexão Inovar](#) conta sobre o impacto financeiro de trilhões de dólares que a inteligência artificial generativa deve ter na economia global e, em especial, no mundo das finanças, em que as previsões ficam na casa dos bilhões. Para receber o conteúdo, basta se cadastrar com nome, e-mail e instituição no formulário: [Conexão Inovar](#).

A edição de julho também apresenta as ideias mais importantes do futurista alemão Gerd Leonhard, um dos convidados do [ANBIMA Summit](#), maior evento da indústria de investimentos, que acontece nos dias 16 e 17 de agosto.

Sobre a newsletter

Quem quer ficar por dentro de todas as inovações que impactam os mercados financeiro e de capitais pode assinar nossa newsletter Conexão Inovar. A publicação traz um panorama sobre as novidades mais recentes, insights e tendências que ganham força no Brasil e no mundo em inovação, com poder de transformar os nossos mercados.

Desenvolvida em parceria com a [The Shift](#), a Conexão Inovar traz uma curadoria de conteúdo, com notícias, histórias, relatórios e insumos vindos de instituições e players de destaque no mundo da inovação, seja no Brasil ou no exterior. O objetivo é disseminar informações e facilitar o entendimento, no nosso mercado, de tecnologias e cenários que possam impactar os negócios daqui em diante.

A iniciativa integra a agenda estruturante do [ANBIMA em Ação](#), conjunto de atividades que elegemos como prioritárias para o biênio 2023/2024.

Conheça o ANBIMA em Ação

ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, instituições parceiras, reguladores e lideranças da ANBIMA e resultou em três grandes agendas de trabalho: Agenda de Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante. [Confira cada uma aqui](#).

Fonte: [Anbima](#), em 26.07.2023.